

S U P L E M E N T O

Díáriō Oficiāl

ESTADO DE SÃO PAULO

ANO LXXXVIII

SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 5 DE OUTUBRO DE 1978

NÚMERO 188

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA



SÃO PAULO

Díáriō da Assembléia

PROJETO DE LEI 422 DE 1978

MENSAGEM N.º 182, DO SR. GOVERNADOR DO ESTADO

São Paulo, 29 de setembro de 1978

Senhor Presidente

Tenho a honra de submeter, por intermédio de Vossa Excelência, à alta apreciação dessa nobre Assembléia, o inclusivo projeto de lei referente à proposta do Orçamento Plurianual de Investimentos do Estado, para o triênio 1979/81, em cumprimento ao disposto no parágrafo único do artigo 60, combinado com o § 3º do artigo 62 da Constituição da República (Emenda nº 1), nas normas estabelecidas no Ato Complementar nº 43, de 29 de janeiro de 1969 e no artigo 82 e seu parágrafo único da Constituição do Estado (Emenda nº 2).

Consubstanciado nessa proposição, nos termos da Lei federal nº 4320 de 17 de março de 1964 e das Portarias Ministeriais nº 9, de 28 de janeiro de 1974, nº 25, de 14 de julho de 1976 e nº 38, de 5 de junho de 1978, da Secretaria de Planejamento da Presidência da República, que estabelecem a classificação da despesa do Estado, de forma funcional e programática, até o nível de atividade e projeto, o programa de investimentos para o referido triênio abrange, em termos financeiros, o montante de Cr\$ 287 219 358 867,00, devidamente alocado em investimentos, inversões financeiras e transferências de capital.

Ainda, em obediência às mesmas disposições, os anexos I e II desdobram a programação global do Estado por natureza de recursos e por funções, respectivamente.

Tratando-se da última proposta orçamentária elaborada dentro do meu período governamental, a programação contida no Orçamento Plurianual de Investimentos, para o triênio 1977/79, procura dar seguimento natural à Estratégia de Ação estabelecida no início de meu mandato, a qual espelha um conjunto coordenado de diretrizes, compatibilizadas com a Política Econômica Federal, as quais objetivam superar os problemas emergentes do Estado, com vistas ao seu desenvolvimento harmonioso e integrado.

Embora sob a influência de difícil conjuntura, reflexo da crise econômica mundial, deflagrada com o aumento do preço do petróleo, a árdua tarefa de planejamento sempre encontrou, nos últimos anos, respaldo na pujança da econo-

mia paulista, para selecionar empreendimentos e canalizar recursos aos projetos voltados, concomitantemente, para o crescimento da economia, para a absorção de emprego e para melhoria da qualidade de vida.

Tal tarefa teve ainda que superar as dificuldades derivadas do esgotamento gradativo da capacidade de poupança do Estado, tolhido por uma estrutura tributária inadequada para o atendimento de múltiplas e inadiáveis necessidades da população.

Diante da perspectiva de ocorrência de fenômeno caracterizado pela coexistência de estagnação com inflação, e consciente da importância da participação relativa do Estado de São Paulo na vida econômica do País, decidi agir com firmeza e responsabilidade.

Firmeza no sentido de conseguir obter os meios necessários para manter em ritmo elevado o nível dos investimentos no Estado, fator fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico, e responsabilidade na medida em que houve equacionamento adequado entre os recursos e os dispêndios.

Os indicadores econômicos confirmam o acerto da decisão por mim adotada.

PRODUTO INTERNO BRUTO

(Taxa de crescimento)

	1975	1976	1977	1978(2)
BRASIL	5,6	9,2	4,7	6 a 7,0
SÃO PAULO	4,3	8,0	4,9	7 a 8,0

Fontes de Dados Preliminares: BR - F.G.V. (Fundação Getúlio Vargas)
SP - S.F/A.P.E. (Assessoria de Política Econômica da Secretaria da Fazenda)

(2) Estimativa

Apesar de problemas graves na área econômica, a que me referi anteriormente, conseguiu-se, nos últimos anos, ultrapassar taxas de crescimento superiores à do aumento populacional.

Da mesma forma, a atual proposta plurianual de investimentos esboça-se, em termos de realismo e cautela, harmonizada com a situação sócio-econômica do Estado, no sentido